



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Inventando o futuro: explosões e imprevisibilidades semióticas na prática hipersticional do CCRU
Autor	RODRIGO FERNANDEZ DOS REIS
Orientador	NISIA MARTINS DO ROSARIO

Como parte do projeto “Corpos eletrônicos periféricos: configurações semiótico-comunicacionais da resistência”, esta pesquisa busca compreender algumas das dinâmicas do Cybernetic Culture Research Unit (CCRU) e de sua produção de textos teórico-ficcionais como potencialmente capazes de tensionar a lógica dos sistemas em que estavam inseridos. Parte-se de uma perspectiva ampliada das corporalidades, entendendo o CCRU como uma espécie de corpo que atua na periferia do ambiente acadêmico e busca, a partir disso, elaborar textos que contrariam e tensionam, através da arte e da ficção, as redes de significados estabelecidas no sistema tradicional da produção de conhecimento científico e filosófico. Para compreender como esse fenômeno acontece e quais são seus potenciais efeitos, são articulados conceitos da Semiótica da Cultura que ajudam a descrever imprevisibilidades e processos explosivos nos sistemas culturais. Justifica-se a pesquisa pela influência do coletivo em movimentos filosóficos, artísticos e políticos contemporâneos e pela necessidade de se identificar o potencial disruptivo de determinadas experimentações fabulatórias na produção e circulação de saberes. Entre os objetivos, que devem ser alcançados através de pesquisa bibliográfica associada a procedimentos críticos descritivos, destacam-se a realização de um mapeamento do grupo e suas particularidades, a observação de escolhas tanto formais quanto temáticas nos textos do coletivo e a aproximação entre as características dos experimentos teórico-metodológicos realizados pelo CCRU aos conceitos de explosão e imprevisibilidade. Enquadra-se as produções do coletivo como propositivas de uma epistemologia fabulatória e, a partir disso, espera-se aprofundar a compreensão do papel do CCRU e de sua relevância cultural para os desdobramentos especulativos da filosofia contemporânea, lendo-os a partir de uma ótica essencialmente cultural e semiótica e compreendendo se – e, em caso positivo, como – esse tipo de experimentação pode ajudar a contestar a lógica epistemológica hegemônica.